

## ATRATIVOS ALIMENTARES PARA O MONITORAMENTO DE ADULTOS DA MOSCA-DAS-FRUTAS SUL-AMERICANA NA CULTURA DA AMEIXEIRA

Cristiano João Arioli<sup>1</sup>; Ruben Machota Junior<sup>2</sup>; Marcos Botton<sup>3</sup>; Vicente de Paula Morais de Oliveira<sup>4</sup>; Jonas Luiz Trombetta<sup>5</sup>

Nos últimos anos, falhas significativas no controle da mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Diptera: Tephritidae) tem sido observadas em pomares em diversas culturas. Uma das principais justificativas para esse problema é decorrente do sistema de monitoramento (baseado na utilização de suco de uva a 25% como atrativo). Este atrativo não tem sido confiável, principalmente no período de pré-colheita das frutas, onde em hipótese, as moscas não são atraídas pelas armadilhas em função da grande presença de voláteis emitidos pelas frutas maduras ou em decomposição. Neste trabalho, avaliou-se a eficácia de atrativos alimentares na captura de adultos de *A. fraterculus* na cultura da ameixeira. O trabalho foi conduzido em cinco pomares convencionais da cv. 'Letícia', com 12 anos de idade, localizados no município de Videira, SC, durante os meses de dezembro de 2012 a janeiro de 2013. Os atrativos alimentares avaliados foram: CeraTrap<sup>®</sup> (BioIbérica S.A., sem diluição); Torula (Isca Tecnologias Ltda., três pastilhas/L); BioAnastrepha<sup>®</sup> (BioControle – Métodos de Controle de Pragas Ltda., 50mL/L); suco de uva tinto (Embrapa Uva e Vinho, 250mL/L) e, água como testemunha. Os atrativos alimentares foram colocados num volume de 300mL no interior de armadilhas McPhail amarelas, dispostas nas bordas dos pomares e distanciadas 20 metros entre si. A contagem do número de moscas-das-frutas capturadas e o rotacionamento das armadilhas foram realizadas semanalmente, bem como a troca dos atrativos, com exceção da Torula (a cada 15 dias) e CeraTrap<sup>®</sup> (sem troca, apenas reposição do conteúdo perdido por evaporação). Por ocasião das coletas, as moscas-das-frutas foram contadas, separadas por sexo e identificadas. O experimento foi delineado em blocos ao acaso com cinco repetições (uma por pomar). O número de insetos capturados por semana foi submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ( $p < 0,05$ ). O total de moscas-das-frutas capturadas durante todo o período de avaliação foi maior nas armadilhas iscadas com o atrativo alimentar CeraTrap<sup>®</sup>, com média de 0,33 MAD (moscas/armadilha/dia), diferindo ( $p < 0,05$ ) dos demais atrativos avaliados (BioAnastrepha, Torula e suco de uva tinto), que capturaram uma média de 0,14, 0,09 e 0,06 MAD, respectivamente, comprovando a reduzida atratividade do suco de uva. Em todos os atrativos, a proporção de fêmeas de *A. fraterculus* capturadas foi maior do que a de machos da espécie. O maior pico de capturas e, o único acima do nível de dano econômico, ocorreu na primeira semana do mês de janeiro, com 1,1 MAD nas armadilhas iscadas com o atrativo CeraTrap<sup>®</sup>.

**Apoio:** FINEP/OEPAS; Epagri; Embrapa Uva e Vinho.

<sup>1</sup> Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Estação Experimental de Videira. Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Caixa Postal 21, 89560-000, Videira, SC. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br;

<sup>2</sup> Eng. Agr., Me., Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFs). Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 96010-970, Pelotas, RS. Bolsista CNPq. E-mail: ruben\_soad@yahoo.com.br;

<sup>3</sup> Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos.botton@embrapa.br;

<sup>4</sup> Técnico em Agropecuária. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), Campus Videira, Rodovia SC 303, Km 5. 89.560-000, Videira. E-mail: vicentemoraes0208@gmail.com;

<sup>5</sup> Técnico em Agropecuária. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), Campus Videira, Rodovia SC 303, Km 5. 89.560-000, Videira.